

» CB.Agro | EVERTON KAPFENBERGER | DIRETOR DE AGRONEGÓCIOS DO BB

Executivo do Banco do Brasil destaca a oferta de R\$ 260 bilhões em diversas linhas de financiamento, com atenção especial ao pequeno produtor. Há redução de juro a quem adotar práticas sustentáveis. Seguro rural também está no cardápio

“É o maior Plano Safra da história”

» JULIANA SOUSA*

O Banco do Brasil está com uma participação importante no Plano Safra 2024-2025, com uma liberação de R\$ 260 bilhões em financiamentos. Para Everton Kapfenberger, diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar da instituição, trata-se do “maior plano safra da história do banco”. Em entrevista ao CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília —, o diretor destacou uma linha de crédito para equipamentos de menor porte para famílias com o faturamento de até R\$ 100 mil, com taxa de juros de 2,5% ao ano. Além disso, há rebates nas taxas de juros do Plano Safra de 0,5% para o produtor que tiver o Cadastro Ambiental Rural (CAR) válido. A partir de janeiro de 2025, o cliente que tiver o regime de boas práticas sustentáveis comprovado terá também rebate de 0,5% da taxa. Confira os principais pontos da entrevista:

Quais são os pontos fundamentais do novo Plano Safra?

O Banco do Brasil está disponibilizando R\$ 260 bilhões para a safra 24-25, é o maior recorde na história. A gente vem de um recorde de desembolso de R\$ 230 bilhões na última safra e vai para R\$ 260 bilhões agora nessa próxima. Um destaque especial é o aumento de recursos disponibilizados aos médios e

pequenos produtores. A forma capilar que nós temos, distribuída em mais de 96% dos municípios, faz com que a gente também tenha esse cuidado de atender o pequeno produtor, de ponta a ponta do país.

Pode detalhar um pouco mais sobre as linhas de créditos e as taxas de juros?

Na agricultura familiar, mais de 10 linhas tiveram redução nas taxas de juros. Na agricultura familiar, a gente sai na linha de 0,5% ao ano até as linhas de 6% de investimentos e custeios. Todas as linhas disponíveis no Plano Safra do governo federal estão também disponíveis no Banco do Brasil. A novidade é uma taxa para equipamentos de menor porte, para famílias com faturamento até R\$ 100 mil, na qual a taxa de juros anunciada é de 2,5% ao ano. As demais linhas são bastante conhecidas, mas a de 2,5% ao ano é para estimular a mecanização nas pequenas propriedades. Quando a gente fala em mecanização, pensa imediatamente em tratores. Mas a gente também pensa em roçadeiras, pequenos resfriadores e todo equipamento de tecnologia — tudo que a gente puder apoiar para tecnificar e melhorar a capacidade de produção nas pequenas propriedades rurais de Norte a Sul do país.

Os projetos sustentáveis têm uma linha de crédito diferenciada?

A sustentabilidade é uma pauta para o Banco do Brasil.

Kayo Magalhães/CB/DA Press



A forma capilar que nós temos, distribuída em mais de 96% dos municípios, faz com que a gente também tenha esse cuidado de atender o pequeno produtor, de ponta a ponta do país”

Everton Kapfenberger, diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar do BB

Somos o banco mais sustentável do planeta de uma forma certificada e acho que uma das grandes novidades desse Plano Safra também são os rebates nas taxas de juros. É de 0,5% de abatimento para o cliente que tem o seu Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado. A partir de janeiro de 2025, o cliente que comprovar as boas práticas vai ter um novo rebate 0,5% na taxa. Quando a gente fala de um cliente médio produtor, por exemplo, chegamos a um juro de 8% ao ano, somando os dois descontos.

A tragédia do Rio Grande do Sul expôs a necessidade de avançar na questão do Seguro Rural. O Plano Safra contempla isso?

Para o pequeno produtor rural, existe o Proagro, um produto que garante uma das melhores políticas públicas da agricultura brasileira. Para os demais produtores, existem linhas e seguros privados. Nós temos a maior seguradora da América Latina especializada em seguros rurais. E não apenas os seguros, mas como outros dispositivos de mitigação

de riscos, como travamento do preço antecipado.

Como o banco atuou na tragédia gaúcha?

Tenho um carinho especial pelo Rio Grande do Sul, fui superintendente lá. Antes de falar da questão do agro, existe a questão humanitária. Foi montado um grupo de crise no banco ainda no final de semana para que todos os nossos clientes fossem atendidos. Tínhamos carretas lá no Rio Grande do Sul e passamos a fazer imediatamente o atendimento em pontos

onde a agência ficou inviabilizada. Sobre o agro, essas carretas também atuaram para simplificar os processos do Proagro. Deslocamos para os seguros privados mais de 80 peritos do país todo para ajudar. Implementamos imediatamente a prorrogação das dívidas dos produtores rurais, foram mais de 85.000 operações prorrogadas automaticamente para o dia 15/08. É um esforço conjunto de reconstrução que vai muito além do agro.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



PATROCÍNIO

LEONARDO DAVINCI